



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 1/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

1. OBJETIVOS

- Padronizar técnicas seguras de administração de medicamentos por via subcutânea, intradérmica, intramuscular e intravenosa;
- Relacionar os procedimentos necessários para a administração de medicamentos por via subcutânea, intradérmica, intramuscular e intravenosa;
- Proporcionar segurança ao paciente minimizando erros na administração de medicamentos.

2. MATERIAIS

- Prescrição médica;
- Bandeja;
- Medicamento conforme prescrito;
- Etiqueta de medicação ou fita crepe;
- Seringa de 1ml;
- Seringa para injeção subcutânea (1 a 3ml) e agulha (calibre x diâmetro: 12,7 x 0,33 mm; 8 x 0,3 mm e 9,5 x 0,33mm), Seringa para administração de insulina subcutânea U-100: seringa para insulina/caneta injetora (1ml) com agulha pré-fixada (calibre x diâmetro: 5 x 0,3 mm e 6 x 0,3mm), Seringa para administração de insulina subcutânea U-500: seringa tuberculínica (TB) de 1ml com agulha (calibre x diâmetro: 13 x 0,38 mm e 13 x 0,45 mm);
 - Seringas de 3 e 5 ml;
 - Agulha descartável para administração da medicação (25x7, 25x8 ou 30x8);
 - Agulha para aspirar medicação (40mm x 12mm ou 30mm x 10mm);
 - Agulha para administrar medicação intradérmica (13mm x 4,5mm, 10mmx5mm ou 15mmx3mm);
- Cateter agulhado (scalp) ou cateter sobre agulha (abocath/ jelco);
- Garrote;
- Algodão;
- Compressa não estéril;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 2/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

- Álcool a 70% ou Clorexidine alcoólico 0,5;
- Esparadrapo ou fita cirúrgica micropore ou filme transparente
- Luvas de procedimento;
- Recipiente para material perfurocortante;

3. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

3.1 Administração de Medicamentos por Via Intradérmica

- Higienizar as mãos conforme POP de Higienização das Mãos (POP.SCIRAS.001/ HULW);
- Conferir prescrição e prazo de validade , bem como, checar os 9 certos para administração de medicamentos (medicação certa, paciente certo, dose certa, via certa, horário certo, registro certo, ação certa, forma farmacêutica certa, monitoramento certo) conforme (PRT.SGQVS.004-Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos);
- Fazer a desinfecção do balcão de preparo de medicamentos e da bandeja;
- Fazer a desinfecção da ampola/frasco ampola com algodão umedecido com álcool a 70% (Nos casos de frasco-ampola retirar a proteção metálica com o auxílio de um pedaço de algodão ou extrator de grampos e após, fazer a desinfecção);
- Abrir a embalagem da seringa e acoplá-la à agulha para aspiração do medicamento, observando-se a técnica asséptica, protegendo-a em sua embalagem original;
- Calçar luvas de procedimento;
- Quebrar a ampola, envolvendo-a com um pedaço de algodão ou gaze, pressionando-a com os dedos indicador e polegar da mão dominante;
- Retirar o protetor da agulha e mantê-lo dentro de sua embalagem original sobre o balcão de preparo do medicamento ou dentro da bandeja;
- Aspirar o medicamento segurando a ampola ou frasco-ampola com os dedos indicador e médio da mão não dominante, segurar a seringa com os dedos polegar e anular da mão não dominante e com os dedos polegar, indicador e médio da mão dominante, tracionar a extremidade do êmbolo sem contaminar sua extensão, aspirando o medicamento;
- Colocar a seringa na posição vertical e retirar o ar;
- Trocar a agulha utilizada para aspiração pela agulha que será ministrado o medicamento (13mm x 4,5mm, 10mmx5mm ou 15mmx3mm);



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 3/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

- Afixar o rótulo de identificação na seringa, contendo nome completo do paciente, medicação, via de administração, horário;
- Proteger o êmbolo da seringa com sua embalagem original;
- Reunir na bandeja o medicamento preparado, bolas de algodão, clorexidina alcoólica 0,5% ou álcool a 70%, luva de procedimento;
- Higienizar as mãos conforme POP de Higienização das Mãos (POP.SCIRAS.001/ HULW);
- Explicar ao cliente e ao acompanhante o procedimento e informar o medicamento a ser administrado;
- Posicionar o cliente de maneira confortável e adequada para a realização do procedimento;
- Escolher o local para administração do medicamento, que poderão ser as seguintes regiões: parte ventral do antebraço, parte superior do tórax, superior do braço e da região escapular;
- Calçar luvas de procedimento;
- Retirar o conjunto de seringa e agulha da embalagem;
- Fazer a antisepsia da região utilizando algodão com álcool a 70% ou clorexidina 0,5%, fazer movimento em espiral com bola de algodão, iniciando pelo ponto onde será feita a aplicação, desprezando o algodão;
- Distender a pele do local de aplicação, com ajuda dos dedos polegar e indicador;
- Introduzir 1/3 da agulha na pele, com bisel voltado para cima, em ângulo de 15°, quase paralelamente à pele. Não é necessário aspirar após a introdução da agulha, devido às condições anatômicas da derme, relacionada a vasos e nervos;
- Injetar lentamente até formar uma pequena pápula logo abaixo da pele;
- Retirar a agulha em movimento rápido e único;
- Não massagear, oriente o paciente a não coçar nem esfregar o local;
- Observar as reações do cliente;
- Deixar o cliente em posição confortável e a mesa de cabeceira do paciente em ordem;
- Desprezar o conjunto de seringa e agulha (sem encapá-la) na caixa de



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 4/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

descarte de material perfurocortante;

- Recolher o que deve ser guardado, desprezar o restante do material utilizado no lixo apropriado;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos;
- Registrar na folha de observações complementares de enfermagem e comunicar ao enfermeiro aspectos relacionados recusa, reações do cliente;
- Checar a prescrição médica conforme normativa.
- Realizar a anotação de enfermagem no prontuário eletrônico AGHU (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários, quando em operação).

3.2 Administração de Medicamentos Via Subcutânea

- Selecionar o material necessário;
- Conferir prescrição e prazo de validade, bem como, checar os 9 certos para administração de medicamentos (medicação certa, paciente certo, dose certa, via certa, horário certo, registro certo, ação certa, forma farmacêutica certa, monitoramento certo) conforme PRT.SGQVS.004-Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos);
 - Verificar a precisão e completude de cada medicamento na prescrição médica manuscrita ou impressa;
 - Verificar o nome do paciente, o nome e a dosagem do medicamento, a via e a hora da administração;
 - Higienizar as mãos conforme POP de Higienização das Mãos (POP.SCIRAS.001/ HULW);
 - Verificar duas vezes o rótulo do medicamento, cuidadosamente, com a prescrição manuscrita ou impressa;
 - Quebrar a ampola, envolvendo-a com um pedaço de algodão ou gaze, pressionando-a com os dedos indicador e polegar da mão dominante;
 - Retirar o protetor da agulha e mantê-lo dentro de sua embalagem original sobre o balcão de preparo do medicamento ou dentro da bandeja;
 - Aspirar o medicamento segurando a ampola ou frasco-ampola com os dedos indicador e médio da mão não dominante, segurar a seringa com os dedos polegar e anular da mão não dominante e com os dedos polegar, indicador e médio da mão dominante, tracionar a

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 5/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

extremidade do êmbolo sem contaminar sua extensão, aspirando o medicamento;

- Colocar a seringa na posição vertical e retirar o ar;
- Trocar a agulha utilizada para aspiração pela agulha que será ministrado o medicamento; No caso do uso de seringa com agulha acoplada não há necessidade de troca de agulha;
- Reunir na bandeja o medicamento preparado, bolas de algodão, clorexidine alcoólico 0,5% ou álcool a 70%, luva de procedimento
- Conferir os dados do paciente com a pulseira de identificação conforme protocolo de Identificação do Paciente (PRT.SGQVS.001/HULW);
- Comparar essa identificação com as informações da prescrição médica ou prontuário do paciente;
- Apresentar-se e explicar o procedimento a ser realizado; pedir permissão para executá-lo;
- Proporcionar conforto ao posicioná-lo; ficar atento a humanização do cuidado e privacidade do paciente, manter uma comunicação efetiva favorecendo o vínculo de confiança;
- Comparar novamente a prescrição médica com os nomes dos medicamentos nos rótulos e o nome do paciente. Perguntar ao paciente se ele tem alergias.

Fig. 1. Técnica correta de pinçar a prega cutânea.



Fonte: facebook.com/SOLMillennium/photos

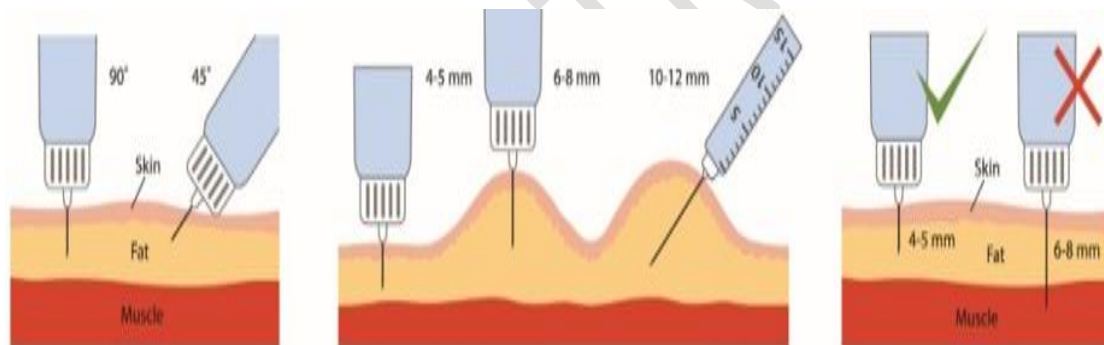
Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 6/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022	Próxima revisão: 26/10/2024
		Versão: 1	

Fig.2 Detalhamento do rodízio sequencial em diferentes quadrantes.



Fonte: ibes.med.br/portfolio

Fig.3 Angulações de acordo com as diferentes agulhas disponíveis.



Fonte: alessandrocapatti.com.br

3.3. Administração de Medicamentos Via Intramuscular

- Verificar com exatidão a prescrição médica e preparar o material;
- Conferir prescrição e prazo de validade , bem como, checar os 9 certos para administração de medicamentos (medicação certa, paciente certo, dose certa, via certa, horário certo, registro certo, ação certa, forma farmacêutica certa, monitoramento certo) conforme



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 7/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

(PRT.SGQVS.004-Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos);

- Identificar a etiqueta de identificação, contendo o nome do paciente, o nome da medicação, a via certa, a dose certa e o horário em que deve ser administrada;
- Higienizar as mãos conforme POP de Higienização das Mãos (POP.SCIRAS.001/ HULW);
- Fazer a desinfecção da ampola/frasco-ampola com algodão embebido em álcool 70%. Nos casos de frasco-ampola retirar a proteção metálica e após, fazer a desinfecção;
- Abrir a embalagem da seringa e acoplá-la à agulha para aspiração do medicamento, observando a técnica asséptica, protegendo-a em sua embalagem original;
- Quebrar a ampola, envolvendo-a com um pedaço de algodão ou gaze, pressionando-a com os dedos indicador e polegar da mão dominante;
- Retirar o protetor da agulha e mantê-lo dentro de sua embalagem original sobre o balcão de preparo do medicamento ou dentro da bandeja;
- Aspirar o medicamento segurando a ampola ou frasco-ampola com os dedos indicador e médio da mão não dominante, segurar a seringa com os dedos polegar e anular da mão não dominante e com os dedos polegar, indicador e médio da mão dominante, tracionar a extremidade do êmbolo sem contaminar sua extensão, aspirando o medicamento;
- Colocar a seringa na posição vertical e retirar o ar;
- Trocar a agulha utilizada para aspiração pela agulha que será ministrado o medicamento;
- Identificar a seringa com a etiqueta adesiva ou fita crepe e reservar dentro da bandeja;
- Levar os materiais até o quarto do paciente em uma bandeja: medicamento preparado, bolas de algodão, clorexidine alcoólico 0,5% ou álcool a 70%, luva de procedimento e explicar o procedimento;
- Selecionar juntamente com o paciente o local de aplicação. Geralmente, a injeção intramuscular é aplicada na região do músculo deltóide ou do músculo glúteo. Porém, estudos comprovam que a região ventro-glútea é a mais indicada para injeções intra- musculares. Além disso, o local deve ser relativamente isento de pêlos e livre de hipersensibilidade, edema, cicatrizes e inflamação;
- Calçar as luvas de procedimento;
- Posicionar o paciente de acordo com o sítio de aplicação;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 8/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

- Conferir os dados do paciente com a pulseira de identificação conforme protocolo de Identificação do Paciente (PRT.SGQVS.001/HULW);
- Delimitar a região a ser puncionada;
- Realizar a antisepsia do local onde será aplicada a medicação com o algodão embebido com álcool a 70% no sentido distal para proximal e aguardar secar o local;
- Retirar a capa protetora da agulha e com a mão não dominante tracionar a pele próxima ao local de inserção da agulha;
- Introduzir a agulha delicadamente no local de punção já delimitado, de acordo com o ângulo indicado para cada sítio de punção;
- Tracionar o êmbolo da seringa para verificar se há presença de sangue no local de punção;
- Injetar lentamente o medicamento prescrito na ausência de sangue após o procedimento de aspiração;
- Permanecer com a agulha no local de punção por aproximadamente 03 a 05 segundos;
- Retirar a agulha em um único movimento e soltar a pele adjacente logo após a retirada da agulha;
- Realizar massagem leve no local de aplicação caso não haja contra-indicação para este procedimento com o auxílio de uma gaze não estéril;
- Remover a agulha e colocá-la em um canto reservado da bandeja. Não reencapar a agulha e utilizar dispositivo de segurança;
- Auxiliar o paciente a posicionar-se confortavelmente e, em caso de administração na região dorso-glútea, orientar a permanecer na mesma posição por alguns minutos;
- Organizar o local, desprezar os materiais no expurgo, descartar a seringa com a agulha no coletor de perfuro-cortantes e retirar as luvas;
- Higienizar as mãos com água e sabão;
- Checar a prescrição médica;
- Realizar a anotação de enfermagem constando: identificação, apresentação, dose e via do medicamento, local de aplicação e presença de lesões, de secreções e ocorrências adversas (locais e sistêmicas) e as medidas tomadas em caso de intercorrências.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 9/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

✓ **Volume Tolerado em cada Músculo**

- Região dorso-glútea - nádega: 5 ml;
- Região ventro-glútea – quadril: 5 ml;
- Região do vasto lateral da coxa – coxa: 5 ml para adultos e 3 ml para crianças;
- Região Deltóide – braço: 2 ml.

✓ **Regiões de aplicação**

- **Região deltoideia**

Posicionar o paciente sentado para melhorar seu conforto. O sítio de punção deltóide é localizado desenhando-se uma linha imaginária de 2,5 a 5,0 cm abaixo da borda inferior do processo acromial da escápula. A injeção é administrada dentro da área mais espessa do músculo que se localiza sobre a linha axilar média. Também pode-se localizar este sítio medindo dois ou três dedos abaixo do acrômio; traçar um triângulo imaginário com a base voltada para cima e administrar a medicação no centro do triângulo imaginário. A agulha deve ser introduzida em um ângulo de 90°.

Fig.4. Local anatômico para administração de medicamento via intramuscular na região deltóide.



Fonte: POTTER, 2015.

- **Região dorso-glútea**

Posicionar o paciente em decúbito ventral ou lateral.

A posição de pé é contraindicada, pois há contração dos músculos glúteos.

Palpar os marcos anatômicos ósseos, utilizando os dedos para encontrar o trocânter

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 10/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

maior e a espinha íliaca pósterio-superior.

Desenhar uma linha reta imaginária entre esses marcos anatômicos e administre a injeção com a agulha em um ângulo de 90º lateral e superior ao ponto médio dessa linha.

Não utilizar o sítio dorso- glúteo em lactentes e em crianças de 1 a 3 anos.

Fig.5 Local anatômico para administração de medicamento via intramuscular na região dorso-glútea.



Fonte: consultaremedios

- **Região ventro-glútea**

Posicionar o paciente em decúbito dorsal.

Colocar a palma da mão oposta sobre o trocânter maior (por exemplo, para o quadril esquerdo, colocar a mão direita e para o quadril direito, colocar a mão esquerda), com os dedos indicador e médio afastados.

Colocar o dedo indicador direcionado para a espinha íliaca ântero-superior e o dedo médio no sentido da crista íliaca.

Administrar a injeção no centro da área triangular formada entre os dedos. Também pode-se traçar uma linha imaginária entre os referenciais ósseos da crista íliaca ântero-superior, margem posterior do tubérculo íliaco e trocânter maior do fêmur. A união dos vértices descritos formará um triângulo, sendo que o local da punção deve ser o centro do triângulo. O ângulo da agulha deve ser perpendicular à pele (45º) em direção cefálica.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 11/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022	Próxima revisão: 26/10/2024
		Versão: 1	

Fig.6 Local anatômico para administração de medicamento via intramuscular na região ventro-glútea.



Fonte: POTTER, 2015

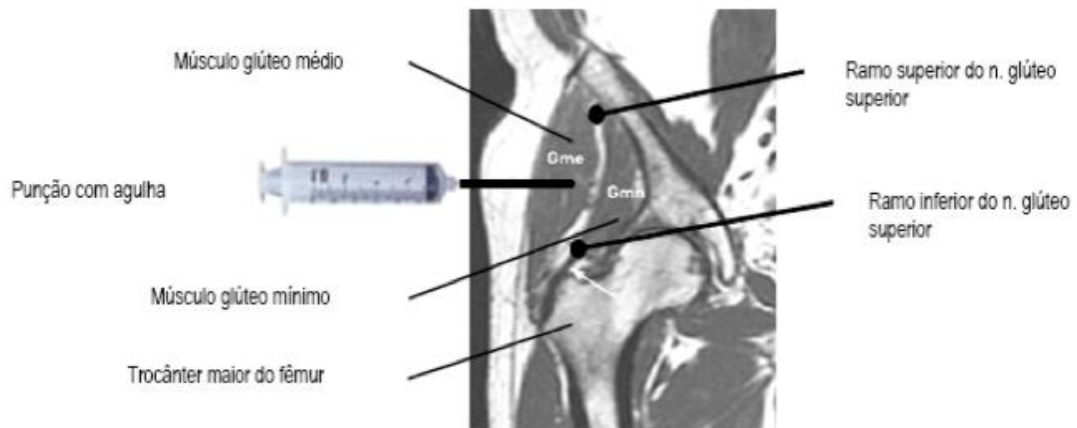
Fig.7 Vista lateral dos músculos do quadril (superficial e profunda), delimitando local anatômico para administração de medicamento via intramuscular na região ventro-glútea.



Fonte: edisciplinas

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 12/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022	Próxima revisão: 26/10/2024
		Versão: 1	

Fig.8. Vista ântero-posterior ao nível do plano coronal dos músculos do quadril, com punção com agulha na região ventro-glútea.



Fonte: edisciplinas

- **Região do vasto lateral da coxa**

Posicionar o paciente em decúbito dorsal, lateral ou sentado.

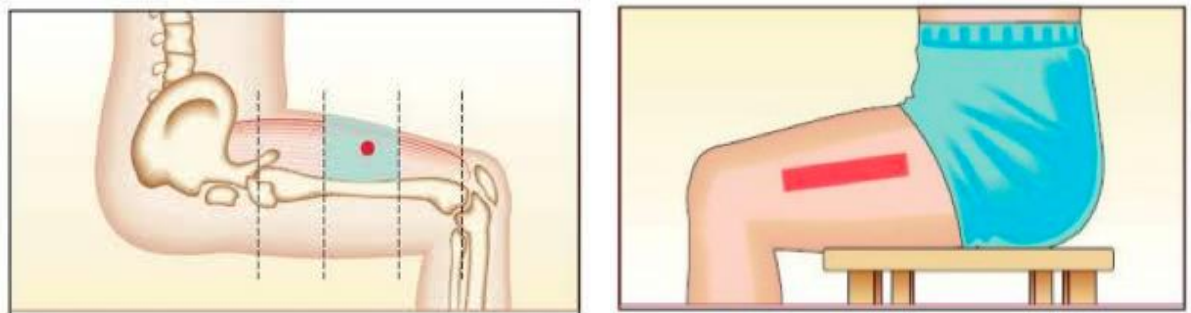
Dividir a coxa lateralmente em três partes, tomando a referência o trocânter maior e a articulação do joelho.

Aplicar no centro do terço médio.

CÓPIA CONTRA

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 13/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022	Próxima revisão: 26/10/2024
		Versão: 1	

Fig.9 Local anatômico para administração de medicamento via intramuscular na região do vasto lateral da coxa.



Fonte: slideshare.net

3.4.1 Técnica de Aplicação: Método do trajeto em Z

- Segurar e esticar a pele próxima ao local da punção com a mão não dominante e após realizar a introdução da agulha no local.
- Aspirar a seringa para observar se há refluxo de sangue e caso não haja introduzir a medicação lentamente. Ao término da introdução da medicação, permanecer com a agulha introduzida no local por aproximadamente 03 a 05 segundos, para melhor distribuição do medicamento.
- Retirar a agulha e soltar a pele que havia sido esticada. O ato de soltar a pele implicará na vedação do orifício da injeção, impedindo a saída do medicamento.

Fig.10 Técnica em Z para aplicação de medicações intramusculares.



Fonte: POTTER, 2015.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 14/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

3.4 Administração de Medicamentos Via Intravenosa

- Reunir na bandeja o medicamento preparado, bolas de algodão, clorexidine alcoólico 0,5% ou álcool a 70%, luva de procedimento
- Higienizar as mãos conforme POP de Higienização das Mãos (POP.SCIRAS.001/ HULW);
- Conferir prescrição e prazo de validade, bem como, checar os 9 certos para administração de medicamentos (medicação certa, paciente certo, dose certa, via certa, horário certo, registro certo, ação certa, forma farmacêutica certa, monitoramento certo) conforme (PRT.SGQVS.004-Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos);
- Fazer a etiqueta de identificação contendo nome do paciente, medicação, via de administração, horário;
- Reunir o material necessário: medicamento preparado, bolas de algodão, clorexidine alcoólico 0,5% ou álcool a 70%, luva de procedimento, garrote, cateter não agulhado (abocath ou jelco), esparadrapo ou filme transparente;
- Separar o frasco ou a ampola e fazer a limpeza com algodão embebido em álcool a 70%, antes de puncionar o frasco ou quebrar a ampola;
- Abrir a embalagem da seringa e acoplá-la à agulha para aspiração do medicamento, observando-se a técnica asséptica;
- Diluir o medicamento para obter a dose prescrita, se necessário;
- Colocar a seringa na posição vertical e retirar o ar. Se terapia endovenosa, retirar o ar do equipo;
- Trocar a agulha de aspiração pela agulha que será administrada a medicação;
- Explicar ao paciente e/ou acompanhante o procedimento e informar o medicamento a ser administrado;
- Posicionar o paciente de maneira confortável e adequada;
- Expor a região a ser puncionada;
- Palpar a rede venosa para escolher o local a ser puncionado, de preferência vasos periféricos superficiais de grosso calibre;
- Escolher o cateter adequado ao calibre do vaso periférico;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 15/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

- Prender o garrote acima do local escolhido (não colocá-lo sobre as articulações);
- Pedir ao paciente para abrir e fechar a mão duas ou três vezes e, em seguida, mantê-la fechada;
- Calçar as luvas;
- Fazer a antisepsia da área usando algodão embebido em álcool 70%, com movimentos no sentido do retorno venoso;
- Tracionar a pele (no sentido da porção distal do membro) com a mão não dominante, posicionando o dedo polegar cerca de 2,5cm abaixo do local selecionado para a punção;
- Inserir a agulha com o bisel voltado para cima, até observar o refluxo do sangue;
- Soltar o garrote e solicitar ao paciente para abrir a mão;
- Retirar o mandril quando puncionar com cateter sobre agulha, fazendo pressão acima da ponta do cateter com o indicador da mão não dominante; Se puncionar com seringa e agulha, aspirar para testar refluxo de sangue e administrar lentamente a medicação, sempre testando se a agulha permanece no vaso sanguíneo;
- Fixar o cateter à pele do paciente, utilizando fita cirúrgica microporosa e/ou esparadrapo;
- Conectar a seringa ou equipo no cateter;
- Administrar a medicação;
- Recolher o material utilizado, desprezar o lixo em local adequado;
- Retirar as luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos;
- Realizar registro no prontuário, carimbar e assinar.

Observações:

- Nunca realizar o reencape de agulha e/ou cateter.
- Retirar nos casos de frasco-ampola a proteção metálica com o auxílio de uma tesoura e após, fazer a desinfecção com álcool a 70%. Caso haja dificuldade de visualização da veia, é indicado retirar o garrote e pedir ao paciente para abrir e fechar a mão várias vezes com o braço em posição pendente (para baixo) para aumentar o fluxo venoso. Indica-se também, colocar bolsa



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 16/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

de água morna sobre a região de punção para promover vasodilatação e facilitar a visualização das veias.

- Chamar outro profissional da enfermagem para proceder a nova punção, se houver insucesso em duas tentativas de punção venosa;
- Contra indicações para punção venosa relacionadas ao local de punção: mastectomia; fístula artério-venosa, linfedema, déficit motor e sensitivo, locais com lesões cutâneas.

3.4.2 Métodos de infusão endovenosa:

Infusão de medicação em *bolus*:

- Calçar as luvas de procedimento;
- Observar o acesso venoso (sinais flogísticos/permeabilidade);
- Fechar a via de acesso a ser aberta através da dãnula (torneirinha) ou clamp (do conector multivias);
 - Retirar a tampinha desta via e desprezar;
 - Realizar a desinfecção das conexões com gaze estéril e álcool a 70%, por três vezes, após desconectar a tampinha, utilizando três gazes distintas;
 - Testar o acesso venoso periférico, se for o caso, com a seringa de soro fisiológico a 0,9% NaCl e observar sua permeabilidade. Se detectado presença de coágulos de sangue, aspirar e não injetar na corrente sanguínea para evitar risco de trombos;
 - Fechar a torneirinha ou clamp;
 - Retirar a seringa com soro fisiológico;
 - Conectar a seringa contendo o medicamento;
 - Abrir a dãnula ou clamp;
 - Infundir a medicação, conforme o tempo de infusão do medicamento.

Infusão via injetor lateral

- Calçar as luvas de procedimento;
- Observar o acesso (sinais flogísticos/permeabilidade);
- Fechar o clamp do equipo interrompendo a infusão venosa;
- Selecionar o injetor lateral do equipo de soro;
- Ocluir a linha venosa pinçando o equipo acima da porta da injeção;
- Realizar a desinfecção das conexões com gaze estéril e álcool a 70%, por três vezes, utilizando três gazes distintas;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 17/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

- Introduzir a agulha com a seringa;
- Testar o acesso venoso periférico, se for o caso, com a seringa de soro fisiológico a 0,9% NaCl e observar sua permeabilidade. Se detectado presença de coágulos de sangue, aspirar e não injetar na corrente sanguínea para evitar risco de trombos;
- Injetar o medicamento lentamente, dentro do tempo determinado para o medicamento;
- Retirar a agulha com a seringa e abrir o clamp do equipo;
- Lavar o injetor lateral com 10 ml de soro fisiológico para adultos;
- Realizar a desinfecção das conexões com gaze estéril e álcool a 70%, por três vezes, utilizando três gazes distintas;
- Retornar o gotejamento conforme prescrição;
- Descartar o material na caixa de perfurocortante;
- Retirar as luvas;
- Checar a medicação na prescrição.

Observações:

- As cubas rins e bandejas devem sofrer desinfecção prévia ao uso no leito.
- O *flush* em cateteres venosos centrais deve ser realizado em 2 momentos nas 24h, sempre quando for realizar a abertura do sistema, evitando abrir o sistema apenas para o *flush*, preferencialmente de 12/12 h.
 - Para cateteres venosos centrais, utilizar luvas estéreis em vez das luvas de procedimento.
 - Após a administração de um medicamento pode ser que seja necessário a instalação de outro medicamento, desta maneira, o profissional não deverá imediatamenteocluir a via do extensor, perfusor ou cânula utilizada, com uma tampinha estéril. A tampinha será substituída por outro perfusor (bomba infusora) ou seringa (em *bolus*) para administração de um novo medicamento. Lembrando que entre uma administração e outra de medicamentos é indispensável a administração de soro fisiológico á 0,9% NaCl.
 - Sempre utilizar seringas acima de 10ml ou 20 ml para cateteres centrais: de inserção periférica, dissecação venosa e punção venosa profunda.
 - Sempre acondicionar as medicações preparadas em cuba rim ou bandeja, nunca diretamente sobre superfícies como bancadas.
 - O rótulo de identificação deve conter as seguintes informações: nome do paciente, registro, nome da solução, medicamentos aditivados na solução, volume, velocidade de infusão, via de administração, data e horário de preparo e identificação de quem preparou;



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 18/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

- Neste rótulo deve conter o registro do horário de início da infusão de acordo com o registrado na prescrição médica. Na prescrição além do horário de início, deverá ser registrada a assinatura do profissional que instalou a solução;
- Nutrição parenteral: conferir todos os dados acima, além do nome do paciente impresso na bolsa da solução;
- A hidratação venosa e nutrição parenteral devem ser identificadas da seguinte forma: o rótulo deverá ser colado no frasco da solução e a bomba infusora será identificada com uma etiqueta própria;
- Para a administração de medicamentos via gravitacional, em acessos venosos periféricos, caso não haja soroterapia anterior (soluções de infusão contínua) ou concomitante a infusão do medicamento, o acesso venoso deverá ser mantido salinizado;
- Para administração de medicamentos por injetor lateral deve ser utilizadas apenas agulhas 25x7. As agulhas 40x12 danificam a borracha autocicatrizante do injetor lateral;
- Manter sistema venoso fechado com uso de solução de acordo com prescrição médica
- NUNCA desconectar o equipo de soro para, por exemplo, troca de roupas, banho, transporte do paciente, entre outros;
- NUNCA usar tampinhas de torneirinhas, extensores multivias e protetores de equipos deixados sobre a cama ou mesa de cabeceira dos pacientes.
- Notificar as ocorrências de flebite ao VIGHOSP.

Frequência da troca da punção venosa periférica

- Cateter periférico instalado em situação de emergência com comprometimento da técnica asséptica deve ser trocado tão logo quanto possível;
- Cateteres com suspeita de contaminação, complicações, mau funcionamento ou descontinuidade da terapia devem ser retirados;
- Trocar a punção a cada 4 dias. Se houver sinais de infecção, trocar imediatamente. Obs: Se houver queixa de dor local importante, avaliar o processo de infusão medicamentosa e caso persista a dor, trocar a punção.

Frequência da troca dos equipos, torneirinhas e conexões

- Para uma nova punção (ex: perda da punção) trocar todos os dispositivos;
- As trocas dos dispositivos de punção devem ser realizadas rotineiramente a cada 04 dias ou junto com as punções;

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 19/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

- Os equipos devem ser descartados, após acoplar sua ponta na roldana para prevenir o risco de acidentes perfuro cortantes.
- Trocar Sistema de NPT a cada 24 horas.

Tab. 1- Tipos de Abocath/Jelcos

Sistema Inglês Polegadas	Sistema Métrico Milímetros (Øxcomprimento)	Cor do canhão
24G	0,7x19mm	AMARELO
22G	0,9x25mm	AZUL
20G	1,1x32mm	ROSA
18G	1.3x32mm	VERDE
16G	1,7x45mm	CINZA
14G	2.1x45mm	LARANJA

Fonte: fibracirurgica.com.br

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 20/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022	Próxima revisão: 26/10/2024
		Versão: 1	

Fig 11. Tipos de Abocath/ Jelcos.



Fonte: Pinterest.

Fig 12. Tipos de Scalp.



Fonte: Pinterest



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 21/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

4. REFERÊNCIAS

ASPERHEIM, M. K. **Farmacologia para enfermagem: guia prático**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

AZEVEDO, E. F.; BARBOSA, L. A.; CASSIANI, S. H. D. B. Administração de antibióticos por via subcutânea: uma revisão integrativa da literatura. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 25, n. 5, p. 817–822, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/YRm8w7WVQFKMHnjpL4zL7R/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 19 de set. 2021.

BARE, B. G.; SUDDARTH, D.S. Brunner - **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

BARROS, A. L. B. L.; LOPES, J. L.; MORAIS, S. C. R. V. **Procedimentos de Enfermagem para a Prática Clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionado à Assistência à Saúde. Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde**. Brasília, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**. Brasília, 2020.

BATISTA, O. M. A. *et al.* **Complicações locais da terapia intravenosa periférica e fatores associados em hospital brasileiro**. Revista Cubana de Enfermería, [S.l.], v. 34, n. 3, dic. 2018. Disponível em: <http://www.revenfermeria.sld.cu/index.php/enf/article/view/1246>>. Acesso em: 21 de nov. 2022

CARMAGNANI, M. I. S. *et al.* **Procedimentos de Enfermagem: guia prático**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2017.

COREN-SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Uso seguro de medicamentos: GUIA PARA PREPARO, ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO**. São Paulo, 2017.

COREN-SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. **Parecer Coren/SP nº 40/2013. Dupla checagem**. São Paulo, 2013.

COREN-SP. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo **Uso seguro de medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento**. São Paulo, 2017.

COUTINHO, M. H. B.; SANTOS, S. R. G. **Manual de procedimentos de enfermagem**. Governo do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção à Saúde. Gerência de Enfermagem. Brasília, 2012.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 22/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

EBSERH. Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação. Divisão de enfermagem. **Procedimentos Operacionais Padrão: Preparo e Administração de Medicação por Via Intradérmica.** Gerência de Atenção à Saúde – Florianópolis: EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2019. Disponível em: <
<http://www2.ebserh.gov.br/documents/10197/5252423/Vers%C3%A3o+Final+E-BOOK+julho.pdf/4f4ed8c0-d29f-4740-a0ed-1fb5e25e1e6b>> Acesso em: 18/11/2022.

FUNDAÇÃO CECIERJ – **Vias de administração.** Disponível em:
https://extensão.cecierj.edu.br/material_didatico/sau2203/pdfs/aula03pdf. Acesso em 18/11/2022.

GOMES, N. S. *et al.* Conhecimentos e práticas de enfermagem sobre administração de fluidos subcutâneos. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 70, n. 5, p. 1096–1105, 2017. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reben/a/HVSWf4bxZMZHmpqY5T9LPVd/?lang=en#ModalArticles>. Acesso em: 19 nov. 2022.

HINKLE, J. L.; CHEEVER, K. H. **Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica.** 14ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

PRADO, M. L., GELBCKE, F. L. **Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem.** Florianópolis-SC, 2013.

Procedimento Operacional Padrão. POP/SCIRAS/001/2015/HULW 2ª revisão. **Higienização das Mãos.** Disponível em : <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb/aceso-a-informacao/gestao-documental/pop-procedimento-operacional-padrão/2019-1/ccih-comissao-e-controle-de-infeccao-hospitalar/pop-ccih-001-higienizacao-das-maos.pdf/view#:~:text=de%20infec%C3%A7%C3%A3o%20hospitalar-POP.CCIH.001%20%2D%20Higieniza%C3%A7%C3%A3o%20das%20m%C3%A3os.pdf,-POP.CCIH.001>. Acesso em: 21/12/2022.

POTTER, P. A.; PERRY, A. G. **Fundamentos de enfermagem.** 9ª ed. São Paulo: Elsevier, 2018.

POTTER, P. A; PERRY, A. G. **Guia Completo de Procedimentos e Competências de Enfermagem.** Ed. 8ª. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

ROCHA, A. et al. PRT.SGQVS.001 **Protocolo de Identificação do Paciente.** Protocolo.v.4. EBSERH/HULW, João Pessoa-PB, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb/aceso-a-informacao/gestao-documental/protocolos/2020-1/sgqvs-setor-de-gestao-da-qualidade-e-vigilancia-em-saude>. Acesso em: 21/12/2022.

ROCHA, A. et al. PRT.SGQVS.004. **Protocolo de Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos.** Protocolo.v.1. EBSERH/HULW, João Pessoa-PB, 2021. Disponível em: file:///C:/Users/PC/Downloads/PRT.SGQVS.004%20-



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 23/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022 Versão: 1	Próxima revisão: 26/10/2024

%20SEGURANCA%20NA%20PRESCRICAO%20USO%20E%20ADMINISTRACAO%20DE%20MEDICAM ENTOS%20(3).pdf. Acesso em: 21/12/2022.

OLIVEIRA, R. G. **Blackbook Enfermagem**. 1a ed. Belo Horizonte. Blackbook editora, 2016.

URBANETTO, J. DE S. *et al.* Fatores de risco para o desenvolvimento da flebite: revisão integrativa da literatura. **Revista gaúcha de enfermagem**, v. 38, n. 4, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/c8LpmF9WWMgRYSG9vxY6spq/?lang=pt>. Acesso em : 22 de out. 2022.

TAYLOR, C. *et al.* **Fundamentos de Enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

REICHEMBACH, M. T.; MEIER, M. J.; ASCHIDAMINI, I. M. **Administração de medicamentos por via subcutânea: convenção ou controvérsia para a enfermagem?** Revista brasileira de enfermagem, v. 58, n. 5, p. 602–606, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fjKZb93vbgD9YjVsjdR758y/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 19 de nov. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. **O uso da via subcutânea em geriatria e cuidados paliativos**. Ed. 1ª. Rio de Janeiro: SBGG, 2016.

STACCIARINI, T. S. G.; CUNHA, M. H. R. **Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2014.

VOLPATO, A. C. B.; PASSOS, V. C. S.(Org.). **Técnicas básicas de enfermagem**. 5ª ed. São Paulo: Martinari, 2018.

5.HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	26/10/2022	Elaboração do documento.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.DENF.UAGENF.UAMB. 200- Página 24/24	
Título do Documento	ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA INTRADÉRMICA, SUBCUTÂNEA, INTRAMUSCULAR, INTRAVENOSA	Emissão: 26/10/2022	Próxima revisão: 26/10/2024
		Versão: 1	

Elaboração: Flávio Silva Nóbrega Maria de Fátima Oliveira da Silva Mayrla Lima Pinto Nadja Karla Fernandes de Lima Rafaela de Melo Araújo Moura Patricia Aparecida Doffinger Camelo Valkênia Alves Silva	Data: 26/10/2022
Revisão: Ana Caroline Escarião de Almeida	Data: 16/12/2022
Validação: Lecidamia Cristina Leite Damascena Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente	Data: 29/12/2022
Aprovação (Nome, Função, Assinatura) Ana Caroline Escarião de Oliveira Chefe da Divisão de Enfermagem	Data: 30/12/2022